

ACURÁCIA DO MÉTODO CITOPATOLÓGICO DE PAPANICOLAOU NO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES DO TRATO GENITAL INFERIOR FEMININO (APOIO UNIP)

Aluna: Daiane Camargo de Souza

Orientadora: Profa. Eliane Passarelli Vieira

Curso: Biomedicina

Campus: Bauru

As infecções vaginais estão entre as principais causas de consulta ginecológica. Vaginose bacteriana, candidíase e tricomoníase são responsáveis por 90% dos casos de vaginites, sendo a primeira afecção a de maior prevalência em mulheres na idade reprodutiva. O objetivo deste estudo foi determinar a acurácia do exame citopatológico de Papanicolaou para diagnosticar as infecções do trato genital inferior feminino, usando a coloração de Gram como método diagnóstico padrão. Foram incluídas no estudo 120 mulheres maiores de 18 anos. Para a análise da microbiota vaginal foi feito um esfregaço do terço distal da vagina e este foi corado pelo método de Gram. Todas as amostras foram interpretadas segundo os critérios de Nugent et al. Para a pesquisa da microbiota vaginal, feita pelo exame de Papanicolaou, foi realizada análise de amostras cérvico-vaginais e interpretadas pelo Sistema Bethesda (2001). Pelos resultados analisados, obteve-se uma concordância entre 40,8% (49/120) dos exames, sendo que 33 (27,5%) casos apresentaram flora I no Gram e *Lactobacillus* sp no Papanicolaou e 16 (13,3%) apresentaram vaginose bacteriana no Gram e bacilos supracitoplasmáticos no Papanicolaou. Com base nos resultados obtidos, pôde-se concluir que houve baixa concordância entre os exames de Gram e Papanicolaou, indicando que somente o exame de Papanicolaou não é suficiente para diagnosticar as infecções genitais femininas.